



Número: 180

Data: 2021.06.18

No título: Caldeiras das Furnas, Ilha de São Miguel, Açores

Foto: Roberto Costa Pacheco

Destaques:

- [Etapa legislativa do Certificado Digital COVID da UE formalmente concluída;](#)
- [Convites à apresentação de propostas e atividades conexas a título do programa de trabalho para 2021-2022 no âmbito do «Horizonte Europa»;](#)
- [Suspensa a imposição de direitos aduaneiros adicionais durante os próximos 5 anos entre os Estados Unidos da América e a União Europeia - Caso Boeing vs. Airbus;](#)
- [COMISSÃO EUROPEIA APROVA O PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA DE PORTUGAL;](#)
- [Governo Regional dos Açores atribui Bolsa Medeiros Ferreira a André Garcia;](#)
- [Primeira emissão de dívida conjunta europeia no âmbito do Instrumento de Recuperação Europeu.](#)

Nos próximos dias:

- [Sessão Plenária Inaugural da Conferência Sobre o Futuro da Europa;](#)
- [Sessão Plenária do Parlamento Europeu \(debate conjunto sobre as disposições comuns e política de coesão\);](#)
- [Webinar “Como preparar uma proposta bem-sucedida no Horizonte Europa?”;](#)
- [Consulta pública sobre as possibilidades de pesca para 2022 \(de 9 de junho a 31 de agosto\);](#)
- [O LUGAR DAS REGIÕES NA UNIÃO EUROPEIA;](#)
- [Horizonte Europa: Jornadas Informativas 2021 \(28 de junho a 9 de julho\);](#)
- [“Preparar as Regiões para a Mudança Demográfica” – Evento conjunto da OCDE e da Comissão Europeia.](#)



7 de junho a 2 de agosto



Revisão das orientações em matéria de clima, energia e ajuda ambiental

A Comissão Europeia abriu um [período de consulta pública](#) relativo à revisão das orientações em matéria de clima, energia e ajuda ambiental. A Comissão refere que «todos os cidadãos e organizações são bem-vindos a contribuir para esta consulta. São particularmente solicitadas contribuições de (i) Estados-Membros e respetivas autoridades de concessão de ajuda, (ii)

associações empresariais e empresas que operam no mercado único europeu, (iii) profissionais do direito e da economia, bem como (iv) organizações de consumidores e ambientais.».

8 de junho a 31 de agosto



Produtos agrícolas – revisão das normas de comercialização da UE

A Comissão lançou uma [consulta pública](#) com o objetivo de recolher opiniões com vista à revisão das normas de comercialização da UE para os produtos agrícolas. As normas de comercialização estabelecem a qualidade dos produtos comercializados junto dos consumidores através de regras obrigatórias ou de menções reservadas facultativas. Baseiam-se em especificações técnicas dos produtos a fim de definir características comerciais uniformes. No caso dos produtos agrícolas, abrangem a frescura ou a classificação por tamanho, a apresentação, a rotulagem, a embalagem, etc., mas as especificações dos produtos podem também incidir sobre os métodos de transformação e de produção. Anunciada na Estratégia do Prado ao Prato, a revisão segue-se a um [processo de avaliação global](#) das normas de comercialização da UE estabelecidas na organização comum de mercado, nas diretivas «pequeno-almoço» e nos atos legislativos da Comissão. A consulta está aberta durante 12 semanas, de 8 de junho a 31 de agosto de 2021.

9 de junho a 31 de agosto



Consulta “Para uma pesca mais sustentável na UE: ponto da situação e orientações para 2022”

A Comissão Europeia [convida](#) os Estados-Membros, os Conselhos Consultivos, a indústria pesqueira, as organizações não governamentais e os cidadãos interessados a participar até 31 de agosto numa consulta pública, e a expressar os seus pontos de vista sobre as oportunidades de pesca para 2022. Após a consulta, a Comissão [apresentará](#) no outono as suas propostas de regulamento de Oportunidades de Pesca para 2022 no Atlântico, Mar do Norte e Mar Báltico, assim como no Mar Mediterrâneo e Mar Negro. As propostas têm em conta os planos plurianuais e baseiam-se em pareceres científicos fornecidos pelo Conselho Internacional de Exploração do Mar (CIEM) e outros organismos independentes, bem como na análise económica fornecida pelo Comité Científico, Técnico e Económico das Pescas (CCTEP). As propostas também incorporarão ajustamentos resultantes da implementação da obrigação de desembarque. Finalmente, o Conselho Pescas da União Europeia discutirá as propostas da Comissão e estabelecerá a repartição das possibilidades de pesca.

17 e 18 junho



Lançamento do Programa Europa Criativa em Portugal

A Presidência portuguesa do Conselho, em colaboração com a Comissão Europeia irá organizar uma [conferência](#) de alto nível que reunirá oradores de toda a Europa, agentes culturais, pensadores, políticos e responsáveis governamentais, com o objetivo de mobilizar a Europa para o novo Programa Europa Criativa, e de proporcionar um amplo debate sobre as principais inovações estratégicas e novas prioridades para o ciclo 2021-2027, salientando a sua articulação com outros fundos da União Europeia. As [inscrições](#) para participação online estão abertas até 15 de Junho. Constam do [programa](#) as participações de Thierry Breton e Mariya Gabriel, ambos comissários europeus.

18 de junho



As redes transeuropeias de energia: um marco rumo a uma UE alimentada por energias renováveis

No contexto da revisão do regulamento sobre as redes transeuropeias de energia, esta [conferência](#) - organizada conjuntamente pelo ministério da Energia do Luxemburgo, IRENA e Banco Europeu de Investimento (BEI) - reunirá peritos de vários quadrantes, líderes políticos, indústria e organizações da sociedade para discutir o futuro das infraestruturas energéticas da UE. Sobre o evento é referido que «o sistema energético da UE necessita de profundas adaptações para cumprir os objetivos energéticos e climáticos de 2030, e atingir a neutralidade climática até 2050, o mais tardar. O futuro sistema energético precisa de ser mais eficiente, mais inteligente e melhor integrado entre os setores. A eletrificação direta está no centro do esforço de descarbonização, e a energia eólica offshore desempenhará um papel central na mesma, a par da produção distribuída. O setor energético dependerá cada vez mais de fontes de energia renováveis variáveis, exigindo redes de transmissão e distribuição mais inteligentes e mais flexíveis. O armazenamento de baterias e eletrolisadores que convertem

eletricidade renovável em hidrogénio para fins de armazenamento sazonal são ferramentas importantes. Uma abordagem renovada e baseada na ciência do planeamento da rede é indispensável para ter em conta estes novos elementos e incluir opções de flexibilidade e políticas do lado da procura.» [Registo](#) e [programa](#).



Lançamento Europeu do Novo Programa Erasmus+

O Erasmus+ é o programa europeu que apoia a educação, a formação, a juventude e o desporto. O Novo Erasmus+ dispõe de um orçamento estimado de 26,2 mil milhões de euros. Este montante é quase o dobro do financiamento do programa anterior (2014-2020). O programa 2021-2027 coloca uma forte tónica na inclusão social, nas transições ecológica e digital e na promoção da participação dos jovens na vida democrática.

Apoia as prioridades e atividades estabelecidas no Espaço Europeu da Educação, no Plano de Ação para a Educação Digital e na Agenda de Competências para a Europa. O programa também apoia o Pilar Europeu dos Direitos Sociais; apoia a cooperação europeia na área da educação e formação, executa a Estratégia da UE para a Juventude 2019-2027 e desenvolve a dimensão europeia do desporto. O lançamento oficial, a nível europeu, do Novo Erasmus+ [acontece](#) dia 18 de junho em Viana do Castelo.

19 de junho



Sessão Plenária Inaugural da Conferência Sobre o Futuro da Europa

A [sessão inaugural](#) da Conferência sobre o Futuro da Europa, decorrerá em formato híbrido, em Estrasburgo, no próximo dia 19 de junho. A Conferência sobre o Futuro da Europa [constitui](#) uma ocasião única e oportuna para os cidadãos europeus debaterem os desafios e as prioridades da Europa. Independentemente do país de origem ou da atividade profissional, este é o espaço em que se pode refletir sobre o futuro pretendido para a União Europeia. O Parlamento Europeu, o Conselho e a Comissão Europeia comprometeram-se a ouvir os europeus e a dar seguimento, no âmbito das suas competências, às recomendações formuladas. Espera-se que até à primavera de 2022 a Conferência chegue a conclusões que proporcionem orientações sobre o futuro da Europa.

18 e 19 de junho



AQUAFORUM – Fórum Europeu de Investigação, Inovação e Valorização da Água Mineral Natural

Evento dedicado à discussão científica e técnica em torno da temática da utilização da água mineral como recurso endógeno essencial para o desenvolvimento dos territórios. Realizado no âmbito da Presidência portuguesa do Conselho da União Europeia, o [evento](#) contará com a presença de múltiplos peritos nacionais e internacionais, com o objetivo de estimular a geração de conhecimento em torno da temática da água mineral, mas também de tornar possível a criação de uma rede europeia dedicada à investigação, inovação e valorização da água mineral.

21 a 24 de junho



Semana de Segurança da AESA - Pós COVID-19: Esteja pronto, mantenha-se seguro

A Agência Europeia para a Segurança da Aviação (EASA) estabeleceu parcerias com organizações de toda a comunidade aeronáutica para desenvolver a campanha "Post COVID-19 ramp-up - Be ready, stay safe" para ajudar a alinhar ações e princípios básicos sobre os riscos a mitigar. Como parte da campanha, a EASA irá [organizar](#) uma Semana da Segurança de 21 a 24 de junho de 2021. Ao longo desta semana, a EASA irá organizar uma série de eventos gerais e específicos de domínio para a indústria, sendo que as autoridades terão a possibilidade de discutir as questões de segurança mais importantes enfrentadas pela indústria durante a rampa de lançamento. [Programa](#) e [inscrições](#).

22 de junho



ECCA 2021 - 5ª Conferência Europeia de Adaptação às Alterações Climáticas

2021 é o ano da adaptação climática. A [conferência ECCA 2021](#) decorre após a primeira Cimeira Mundial de Adaptação Climática, em janeiro de 2021, e antes da COP26 em Glasgow, em novembro de 2021. Irá dar destaque à necessidade premente de se acelerar a transferência de conhecimentos da investigação e inovação para políticas e práticas, incluindo a transformação da sociedade e mudanças comportamentais, num contexto de riscos climáticos crescentes. As ações de adaptação podem ajudar a impulsionar a recuperação, a resiliência, a atenuação das alterações climáticas, a conservação e restauração da biodiversidade, a criação de emprego, a segurança dos cidadãos, a inclusão social, o bem-estar e a segurança financeira. O objetivo da conferência é inspirar ações de adaptação mostrando soluções, trocando conhecimentos, criando ligações e encorajando o diálogo sobre como agir mais e mais rapidamente a todos os níveis. Todas as informações e registo [aqui](#).



Webinar sobre «Como preparar uma proposta bem-sucedida no Horizonte Europa?»

A Comissão Europeia está a [organizar](#) uma sessão de informação aberta para informar todos os potenciais candidatos ao Horizonte Europa em relação às modalidades de preparação de propostas do tipo Pre-Commercial Procurement (PCP) ou Public Procurement of Innovative Solutions (PPI). Esta sessão irá complementar o [seminário web organizado a 24 de março](#) sobre "Como preparar uma proposta bem-sucedida?". Este webinar terá lugar apenas via YouTube, a partir das 14.00 horas (CEST).

22 a 24 de junho



Seminário sobre o FSE+ 2021-2027

O atual Fundo Social Europeu (FSE) tornar-se-á no FSE+ durante o novo período de programação 2021-2027. O novo regulamento deverá ser publicado em Jornal Oficial da União Europeia durante o atual mês de junho. Como difere o novo regulamento do regulamento proposto pela Comissão Europeia, e do regulamento de 2014-2020? Como serão os novos programas FSE+? O seminário organizado pelo Instituto Europeu de Administração Pública (EIPA), que irá decorrer ao longo de três dias, procurará responder a estas questões. [Programa e inscrições](#).

23 de junho



Seminário sobre Oportunidades de Negócio e Investimento entre a Bélgica e Portugal

O investimento direto belga em Portugal cresceu 174% entre 2015 e 2019; o investimento de carteira ascendeu, em março de 2021, a 1.945 milhões de euros. Neste contexto e com o objetivo de apresentar e promover a atratividade da economia portuguesa, a AICEP Portugal Global - Agência de Comércio e Investimento organizará o seminário "Portugal-Bélgica": Oportunidades de Negócios e de Investimento". Esta iniciativa, que se realizará num formato híbrido, chamará a atenção das empresas belgas que, em diversos setores, estão a realizar projetos relevantes em Portugal, e que apresentarão o seu testemunho. Além disso, os representantes do setor português darão uma visão geral dos assuntos correntes e dos setores de oportunidade de investimento em Portugal. [Inscrições e programa](#).

23 e 24 de junho



Jornadas Europeias da Investigação e Inovação 2021

As [Jornadas Europeias de Investigação e Inovação](#) são o evento anual emblemático da Comissão Europeia, reunindo decisores políticos, investigadores, empresários e interessados em geral para debater e moldar o futuro da investigação e inovação na Europa e nos países terceiros. O evento decorrerá em formato digital. [Programa](#) e [Inscrições](#).



Sessão Plenária do Parlamento Europeu

Pela segunda vez durante o mês de junho, os eurodeputados [participarão](#) em mais uma Sessão Plenária, desta vez a realizar em Bruxelas. Debater-se-ão, entre outros: a [Lei Europeia do Clima](#); o [mecanismo de empréstimo do setor público ao abrigo do Mecanismo para uma Transição Justa](#); as [disposições comuns sobre o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, o Fundo Social Europeu Mais, o Fundo de Coesão e o Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas, e regras financeiras para estes Fundos e o Fundo para o Asilo e a Migração, o Fundo para a Segurança Interna e o Instrumento para a Gestão das Fronteiras e dos Vistos 2021-2027](#); o [Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional \(FEDER\) e Fundo de Coesão 2021-2027](#);

ou as [disposições específicas relativas ao objetivo de Cooperação Territorial Europeia \(Interreg\), financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e pelos instrumentos de financiamento externo 2021-2027.](#)

24 de junho



Webinar "Corporate Due Diligence and Gender Equality"

A Presidência Portuguesa do Conselho da UE organiza, em conjunto com a NOVA School of Law, uma série de *webinars* intitulada *Business, Human Rights and the Environment in Europe: Connecting the Dots*. Mais informações [aqui](#).

25 de junho



Fórum "Cidades Inteligentes 2021 – Cidades inteligentes e resiliência na Europa"

A iniciativa "Cidades Inteligentes" dá expressão a uma política de intervenção local na área da sustentabilidade. No concreto, o conceito de cidades inteligentes procura destacar o uso da tecnologia para a criação de melhores serviços públicos, melhor utilização dos recursos e menor impacto ambiental, projetando assim uma cidade criativa e sustentável com a participação dos cidadãos. São sistemas de pessoas interagindo e usando energia, materiais, serviços e recursos para catalisar o desenvolvimento económico e melhorar a qualidade de vida de todos. Com este [evento](#) pretende-se partilhar experiências e fomentar discussões pertinentes, com o intuito de criar comportamentos replicadores.



Apresentação do projeto "LIFE IP CLIMAZ - Programa Regional para as Alterações Climáticas nos Açores"

A Secretaria Regional da Cultura, da Ciência e Transição Digital, através da Direção Regional da Cultura, [promove](#) a 25 de junho, pelas 14h30, na Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro, em Angra do Heroísmo, a apresentação do projeto "LIFE IP CLIMAZ - Programa Regional para as Alterações Climáticas nos Açores", coordenado pela Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas.

O projeto surge no âmbito da implementação do Programa Regional para as Alterações Climáticas (PRAC) e é apoiado pelo programa LIFE, da União Europeia, e pelo Governo dos Açores, e visa desenvolver um conjunto de ações, encarando os desafios da mitigação e da adaptação às alterações climáticas como uma oportunidade para os Açores.

Neste contexto, o "LIFE IP CLIMAZ" propõe-se dinamizar a reconfiguração tecnológica, assegurando a competitividade e a sustentabilidade em setores críticos, como os recursos hídricos, as florestas, a agricultura e a energia, incluindo as tecnologias verdes, bem como equacionar questões fundamentais de segurança alimentar e energética, de salvaguarda de pessoas e bens, de utilização dos solos e de mobilidade. No dia da apresentação, o Secretário Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, Alonso Miguel, e a gestora do projeto, Ana Rodrigues, farão a apresentação do mesmo, numa iniciativa direcionada ao público em geral. As inscrições podem ser feitas através do contacto 295 401 000, ou por email, indicando nome e contacto para comunicacao.bparlsr@azores.gov.pt (inscrições limitadas).

28 de junho a 9 de julho



Horizonte Europa: Jornadas Informativas 2021

O [evento de 10 dias](#) dará a potenciais candidatos e outros interessados na investigação e inovação da UE a oportunidade de obter informações e fazer perguntas sobre os principais instrumentos de financiamento, assim como sobre as demais especificidades do [Programa de Investigação e Inovação da UE 2021 -2027](#).

As jornadas informativas estarão abertas à participação sem inscrição prévia. Serão abordados [9 temas](#), cada um com um programa de debates exclusivos e sessões práticas.

29 de junho



Comité das Regiões
Europeu

O lugar das Regiões na União Europeia

A atual pandemia tem realçado o papel fundamental das autoridades regionais e locais na prestação de cuidados de saúde e na recuperação social e económica. Continuarão a trazer o seu valor acrescentado às principais políticas da UE, em particular nas transições verdes e digitais, e no restabelecimento da confiança dos cidadãos. A Conferência sobre o Futuro da Europa dá uma oportunidade para refletir sobre o funcionamento da democracia na UE, e para reforçar a forma como as autoridades regionais e locais participam nos processos decisórios da UE, com base nos princípios da subsidiariedade e proporcionalidade. Este [evento on-line](#) de alto nível reunirá representantes da UE e dos parlamentos e governos nacionais e regionais, para discutir o futuro papel das regiões na UE. Pretende-se que termine com a adoção e assinatura de uma declaração sobre esta questão. O registo deverá ser feito [aqui](#).

30 de junho



Conferência de Alto Nível da Recuperação

A Presidência portuguesa do Conselho da União Europeia, através do ministério das Finanças, promove a [Conferência de Alto Nível da Recuperação](#), com participação alargada de ministros das Finanças da UE, instituições europeias e académicos. Este evento contribuirá para a reflexão sobre a recuperação da economia europeia pós-COVID-19. A Cimeira da Recuperação lançará também o debate sobre o futuro da governação económica da UE e a necessidade de repensar o quadro de supervisão orçamental europeu.



A Natureza nas Cidades e as Cidades na Natureza

Além de demonstrar as vantagens das soluções urbanas baseadas na natureza – desde o desenvolvimento de percursos resilientes face às alterações climáticas até um vasto conjunto de benefícios ambientais e socioeconómicos –, este evento dará destaque às abordagens participativas locais enquanto alicerce para obter resultados de longo prazo, e à identificação de estratégias para elevado impacto através de abordagens inovadoras e de iniciativas concretas em diferente escalas e setores.

O [evento](#) irá centrar-se nas múltiplas vantagens das soluções urbanas baseadas na natureza, destacando-se as oportunidades e os desafios para desenvolver e ampliar esse tipo de soluções através de iniciativas locais e de soluções globais, assim acelerando o impacto em 2021 e nos anos seguintes.



“Preparar as Regiões para a Mudança Demográfica” – Evento conjunto da OCDE e da Comissão Europeia

Como podem os governos providenciar nos seus territórios serviços públicos de forma eficiente, sobretudo em locais com baixa densidade marcados pelo despovoamento e envelhecimento? Neste [evento](#) será discutido o papel das políticas na atenuação dos efeitos das alterações demográficas nos serviços públicos prestados, bem como serão apresentadas as principais conclusões do relatório conjunto OCDE-CCI “Acesso e Custo da Educação e Saúde”. Um painel internacional de peritos discutirá políticas testadas para assegurar a prestação de serviços eficientes e equitativos nas regiões rurais, seguindo-se uma sessão de perguntas e respostas relacionadas com oportunidades e desafios da prestação de serviços nas regiões da OCDE. [Programa](#) e [inscrições](#).



Agricultura

Ministra portuguesa da Agricultura confiante que a PAC ficará fechada em junho

A ministra da Agricultura de Portugal, Maria do Céu Antunes, presidiu, no Centro Cultural de Belém, em Lisboa, à reunião informal de ministros da Agricultura da União Europeia, que se debruçou sobre o tema «Sistemas Alimentares, Inovação e Gestão dos Recursos Naturais».

«A investigação, o desenvolvimento e a inovação terão um papel fundamental para o aumento da produtividade e eficiência, assim como para uma gestão mais sustentável dos recursos naturais. Neste âmbito, destaco as várias linhas de ação a aprofundar, o papel da economia circular, o combate aos desperdícios, a redução de fitofármacos e o uso sustentável da água», [referiu](#) Maria do Céu Antunes em conferência de imprensa. Apesar de não fazer parte dos tópicos de agenda desta reunião informal, Maria do Céu Antunes esclareceu que o tema da reforma da Política Agrícola Comum (PAC) também foi discutido, ainda que informalmente. A ministra sublinhou que os contactos, no sentido de se chegar a um acordo político, nunca pararam e adiantou que a próxima semana, que culminará num surpertrílogo, será intensa em trabalhos, nomeadamente com o Parlamento Europeu. «Acredito que, no quadro da negociação, vamos encontrar um ponto de equilíbrio entre os dois colegisladores, com o apoio da Comissão Europeia. Estou convicta de que conseguiremos chegar ao acordo no Conselho de Ministros de 28 e 29 de junho, que se irá realizar no Luxemburgo», disse.

Apresentação do estudo “Impactos preliminares da pandemia da covid-19 na agricultura europeia: análise setorial dos sistemas alimentares e resiliência dos mercados”

A pedido da Comissão da Agricultura e do Desenvolvimento Rural do Parlamento Europeu foi [apresentado](#) um [estudo](#) no qual os autores tentaram avaliar os impactos da atual pandemia na agricultura europeia. Incidindo entre dezembro de 2020 e março de 2021, os autores, sublinhando o caráter preliminar do estudo, apresentaram, porém, as seguintes conclusões-chave: (i) as futuras respostas políticas às crises que afetam a cadeia de abastecimento agroalimentar da UE devem ser concebidas tendo em conta que tais crises podem afetar todos os atores e fases da cadeia; (ii) a contribuição da UE através da PAC em tempos de crise pode ser reforçada, assegurando a dissociação da reserva de crise da PAC dos pagamentos diretos, e melhores medidas de gestão do mercado; (iii) monitorização do impacto no mercado dos auxílios estatais atribuídos pelos Estados-Membros durante a pandemia, avaliando se conduzem à distorção da concorrência no mercado único; (iii) reforço dos programas de assistência alimentar, especialmente para os mais carenciados, considerando o peso das consequências económicas da pandemia em muitas famílias europeias.



Ambiente

Manual de Orientação Técnica - criação e aplicação de mecanismos agrícolas baseados no desempenho em matéria de carbono na UE

No dia 15 de junho foi [apresentado](#) o estudo «Technical Guidance Handbook – setting up and implementing result-based carbon farming mechanisms in the EU» (Manual de Orientação Técnica - criação e aplicação de mecanismos agrícolas baseados no desempenho em matéria de carbono na UE) pela DG CLIMA da Comissão Europeia . O [estudo](#) realizado entre 2018 e 2020, explorou diversas questões-chave, desafios, compromissos e opções de conceção para desenvolver a agricultura de carbono. Reviu regimes existentes que recompensam as práticas benéficas relacionadas com o clima em cinco áreas potenciais: restauração e re-humidificação de turfeiras; agroflorestação; retenção e valorização carbono orgânico do solo (COS) em solos minerais; gestão de COS em prados; e auditoria de carbono em explorações pecuárias. Também explorou como uma adoção generalizada do cultivo de carbono pode ser desencadeada na UE.

O estudo conclui que o cultivo de carbono pode contribuir significativamente para os esforços da UE em combater as alterações climáticas, trazendo benefícios em termos de sequestro e armazenamento de carbono, assim como de aumento da biodiversidade e preservação dos ecossistemas. As iniciativas-piloto devem ser desenvolvidas a nível local ou regional, a fim de reunir experiência para uma agricultura de carbono de alta escala. Isto irá permitir melhorar os aspetos de conceção, em particular a certificação da remoção de carbono, expandir os conhecimentos e a compreensão das partes interessadas sobre as mais-valias destas práticas. O estudo servirá de orientação para ajudar os atores privados e as autoridades públicas a iniciar um número crescente de iniciativas relativas a esta temática. Os projetos-piloto são também cofinanciados pela UE através do programa LIFE e o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.



Cultura

Programa de 2,5 mil milhões destinado à sustentabilidade económica da Cultura

A comissária europeia para a Inovação e Investigação, Mariya Gabriel, [assegurou](#), segundo a LUSA, que o programa Europa Criativa 2021-2027 vai apostar na “sustentabilidade económica” e a “inclusão digital” dos setores cultural e criativo, financiando projetos para desafios específicos.

“‘Unidos na diversidade’ não é apenas um ‘slogan’. Vamos abordar isto de forma sistémica, porque a União Europeia [UE] é o local certo para se ouvir essa voz”, afirmou a comissária que também tutela a Cultura, a Educação e o Desporto, na conferência de lançamento do programa Europa Criativa 2021-2027, realizada no Mosteiro dos Jerónimos, em Lisboa. Este programa prevê

um apoio aos setores cultural e criativo, com um financiamento de cerca de 2,5 mil milhões de euros para o período 2021-2021, o que representa um aumento de cerca de 50% face ao programa anterior.

Mariya Gabriel garantiu que o Europa Criativa vai financiar “projetos para desafios específicos” e “generalizar boas práticas para ter a certeza de que todos têm a oportunidade de fazer parte da sua comunidade sem discriminação”. Neste âmbito, a Comissão Europeia vai publicar um relatório, em setembro, sobre as “condições de trabalho dos artistas e dos profissionais culturais”, com um “tópico que tem em vista a crise que enfrentaram durante o ano anterior”. A comissária anunciou também a adoção, na próxima semana, das “orientações europeias acerca das atividades criativas europeias”, por forma a garantir não apenas uma reabertura segura, mas uma “reabertura sustentável do setor”.



Competitividade, Coesão e solidariedade interna da UE

Programa de Recuperação e Resiliência de Portugal aprovado pela Comissão Europeia

O Primeiro-Ministro António Costa e a Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, [assinaram](#) a aprovação do Plano de Recuperação e Resiliência de Portugal, o primeiro de um Estado-Membro a receber luz verde.

«Hoje é o dia [16 de junho] em que a esperança se converte em confiança, na certeza de que vai ser possível lançar, de forma ambiciosa e robusta, a recuperação económica da União Europeia», afirmou António Costa durante a conferência de imprensa conjunta com Ursula von der Leyen no Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa. António Costa destacou a forma como «a Europa soube colocar a recuperação em marcha» e sublinhou o cumprimento do mote da Presidência portuguesa do Conselho da União Europeia de ser «tempo de agir por uma recuperação justa, verde e digital».

«Agora é tempo de agir internamente para a concretização deste plano, assegurando não apenas a recuperação, mas sobretudo a transformação do nosso País, aumentando o potencial de crescimento, eliminando barreiras ao progresso, garantindo uma economia mais competitiva, empresas mais produtivas, mais e melhor emprego, digno e com direitos», referiu António Costa. O Primeiro-Ministro realçou que este é um plano «ambicioso e transformador, com impacto duradouro e significativo na economia, no tecido social e ao longo de todo o território e na vida dos portugueses». «É um plano que não só responde à dor da crise como permite ir mais rápido e mais além na convergência com a União Europeia», acrescentou.

O [Plano de Recuperação e Resiliência de Portugal](#), no valor de 16,6 mil milhões de EUR, é constituído por 13,9 mil milhões de EUR em subvenções e 2,7 mil milhões de EUR em empréstimos. O financiamento concedido pelo Mecanismo de Recuperação e Resiliência — que está no centro do Instrumento de Recuperação Europeu — apoiará a aplicação, até 2026, de medidas cruciais de investimento e de reforma apresentadas por Portugal para que o país saia mais forte da pandemia de COVID-19. O plano português faz parte de uma ação coordenada sem precedentes da UE à crise da COVID-19 para dar resposta aos desafios comuns europeus mediante a integração das transições ecológica e digital, bem como reforçar a resiliência económica e social e a coesão do Mercado Único.

A Comissão Europeia aprovou igualmente o [PRR de Espanha](#) (no valor de 69,5 mil milhões), [PRR da Grécia](#) (dotação de 30,5 mil milhões), [PRR do Luxemburgo](#) (93 milhões de euros), e o [PRR da Dinamarca](#) (1,5 mil milhões).



Diplomacia e solidariedade externa da UE

Principais Conclusões do G7

Durante a Cimeira do G7, que decorreu em Cornwall, Reino Unido, entre 11 e 13 de junho, os líderes [estabeleceram](#) um objetivo coletivo de acabar com a pandemia em 2022. Para tal, pelo menos 60 por cento da população mundial terá de ser vacinada. Acelerar o lançamento de vacinas seguras, eficazes e acessíveis foi entendido como uma prioridade internacional. O G7 comprometeu-se, por conseguinte, em fornecer mil milhões de doses de vacinas durante o próximo ano, que serão canalizadas através da plataforma COVAX.

Por outro lado, tendo em vista a criação de um sistema fiscal global mais justo, aumentar as receitas fiscais para apoiar o investimento e reprimir a evasão fiscal, os chefes de Estado e de governo da Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Itália, Japão, Reino Unido e representantes institucionais da União Europeia aprovaram a intenção de um imposto global mínimo sobre as empresas de pelo menos 15% numa base país a país, através do quadro inclusivo do G20/OCDE. O objetivo é chegar a um acordo na reunião de julho dos ministros das finanças e dos governadores dos bancos centrais do G20.

Cimeira União Europeia-Canadá - Declaração conjunta

Os líderes da União Europeia e do Canadá estiveram reunidos, em Bruxelas, nos dias 14 e 15 de junho. No final dos dois dias negociais, foi publicada uma [declaração conjunta](#), onde se refere que os dois blocos comprometem-se «a trabalhar em conjunto - em benefício dos europeus, canadianos e da comunidade global - sobre: (i) acabar com a pandemia da COVID-19 e impulsionar uma recuperação global equitativa e sustentável; (ii) combater as alterações climáticas e proteger o ambiente;

(iii) aproveitar o potencial do comércio, tecnologia e inovação para um futuro mais brilhante, mais verde e mais sustentável para todos; e (iv) promover valores democráticos partilhados, a paz e segurança internacionais.».

Cimeira União Europeia- Estados Unidos da América: Suspensa a imposição de direitos aduaneiros adicionais durante os próximos 5 anos entre os Estados Unidos da América e a União Europeia

Na terça-feira, 15 de junho, a Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, o Presidente do Conselho Europeu, Charles Michel, acompanhados pelos Vice-Presidentes Executivos Margrethe Vestager e Valdis Dombrovskis e pelo Alto Representante/Vice-Presidente Josep Borrell, reuniram-se em Bruxelas com o Presidente dos Estados Unidos da América, Joe Biden, para a primeira Cimeira União Europeia - Estados Unidos em sete anos. Renovando o empenho numa forte parceria transatlântica baseada em valores e interesses comuns, os líderes emitiram uma [declaração conjunta](#), que destaca a amplitude e profundidade da relação UE-EUA, introduzindo novas iniciativas e ações conjuntas. A UE e os EUA chegaram igualmente a um [entendimento](#) relativo à disputa Boeing/Airbus, «transformando quase 17 anos de disputas numa plataforma prospetiva e colaborativa para abordar questões bilaterais, bem como desafios globais. Ambas as partes procurarão agora ultrapassar diferenças antigas, a fim de evitar litígios futuros e preservar a igualdade de condições entre os nossos fabricantes de aeronaves».

Conselho e PE chegam a acordo provisório sobre fundo do Brexit

A Presidência portuguesa do Conselho da União Europeia e o Parlamento Europeu [chegaram](#) a um acordo interinstitucional informal sobre o projeto de regulamento da Reserva de Ajustamento ao 'Brexit', de cinco mil milhões de euros. Com este acordo provisório, que tem de ser formalizado pelo Conselho e o PE, os fundos que compõem a reserva podem ser disponibilizados, antes do fim do ano, aos Estados-Membros, de modo a fazerem face às consequências económicas da saída do Reino Unido da UE.

“O acordo de hoje envia um forte sinal de que os setores europeus, as empresas e os trabalhadores que perdem em resultado do 'Brexit' receberão apoio urgente e atempado. Estamos a tomar medidas rápidas para os ajudar a lidar com quaisquer consequências adversas e imprevistas”, salientou, em [comunicado](#), Augusto Santos Silva. A reserva destina-se a apoiar todos os Estados-Membros, concentrando-se simultaneamente nas regiões e setores mais afetados e é um instrumento financeiro com caráter excecional. Do montante de cinco mil milhões de euros (a preços de 2018), 80% ou quatro mil milhões de euros serão desembolsados como pré-financiamento: 1,6 mil milhões de euros em 2021, 1,2 mil milhões de euros em 2022, e 1,2 mil milhões de euros em 2023. Os restantes mil milhões de euros serão disponibilizados em 2025.



Estado de Direito

Portugal organizou o primeiro Evento de Cidadãos Europeus da Conferência sobre o Futuro da Europa

Portugal organizou o seu primeiro “Evento de Cidadãos Europeus” da Conferência sobre o Futuro da Europa, que decorreu, em formato híbrido, a partir do Centro Cultural de Belém, em Lisboa. O evento, organizado pela Presidência portuguesa do Conselho da União Europeia, está integrado nas iniciativas da Conferência sobre o Futuro da Europa e antecede a primeira sessão plenária da Conferência, que se celebrará no dia 19 de junho, em Estrasburgo. Participaram no “Evento de Cidadãos Europeus” os três copresidentes do Conselho Executivo da Conferência: a secretária de Estado dos Assuntos Europeus, Ana Paula Zacarias; a Vice-Presidente da Comissão Europeia para a Democracia e Demografia, Dubravka Šuica; e o deputado ao Parlamento Europeu Guy Verhofstadt. Além dos três copresidentes, participaram na sessão os 27 representantes dos cidadãos de cada Estado-Membro da União Europeia, o Presidente do Fórum Europeu de Juventude e os cidadãos já selecionados para participar nos Painéis de Cidadãos Europeus da Conferência.

O evento, apresentado e moderado pela jornalista Daniela Ferreira Pinto, foi transmitido em direto, nas 23 línguas oficiais da União Europeia, através da plataforma digital da Conferência. A Conferência sobre o Futuro da Europa, uma iniciativa conjunta do Parlamento Europeu, do Conselho e da Comissão Europeia, pretende dar voz aos cidadãos nas questões que considerem mais relevantes para o futuro da União Europeia. Podem participar na Conferência sobre o Futuro da Europa todos os cidadãos europeus, as autoridades europeias, nacionais, regionais, locais, assim como a restante sociedade, que pretendam organizar eventos e contribuir com ideias. A participação pode ser feita através da [plataforma digital](#) multilingue, nos eventos descentralizados, nos painéis de cidadãos europeus e na plenária da Conferência, cuja sessão inaugural decorre já no dia 19 de junho, em Estrasburgo.



Economia, Empresas

Bruxelas prevê primeiros desembolsos para recuperação em agosto

A Comissão Europeia prevê que os primeiros desembolsos aos Estados-Membros das verbas da recuperação sejam feitos em agosto, segundo a [Lusa](#), citando o comissário europeu para os Orçamentos, o austríaco Johannes Hahn. “Amanhã [terça-feira]

iremos realizar a primeira emissão de obrigações e depois teremos outra ainda em junho e depois outra antes das férias de verão e estou confiante que as primeiras verbas poderão começar a chegar aos Estados-Membros algures em agosto”, declarou o comissário europeu para o Orçamento e Administração, Johannes Hahn.

Falando num seminário em linha sobre o mercado de capitais organizado pela Comissão Europeia, Banco Europeu de Investimento e Mecanismo Europeu de Estabilidade, Johannes Hahn ressaltou ser “necessária a aprovação não só pela Comissão, mas também pelo Conselho” dos Planos de Recuperação e Resiliência, com as reformas que os países pretendem realizar com estas verbas.

Primeira Emissão de dívida conjunta europeia no âmbito do Instrumento de Recuperação Europeia

A União Europeia [emitiu](#), a 15 de junho, a primeira dívida conjunta para financiar o Instrumento de Recuperação Europeia, que colocará à disposição dos Estados-Membros 750 mil milhões de euros (preços de 2018) para financiar, entre outros, os Planos de Recuperação e Resiliência. Esta é uma peça central na resposta europeia à crise provocada pela Covid-19 e a rampa de lançamento para a recuperação económica dos Estados-Membros.

“O arranque do NextGenerationEU reafirma o forte compromisso da União Europeia para uma recuperação sustentável, verde e digital. O dia de hoje é um marco para a nossa história europeia, pela solução sem precedentes de resposta comum à crise. A emissão de hoje dá-nos a garantia de que o dinheiro vai começar a chegar às economias muito em breve, o que juntamente com a aprovação dos primeiros Planos de Recuperação já no decorrer desta semana, permitirá aos Estados-Membros começar a implementar os investimentos e reformas necessárias para a recuperação económica. Após a ratificação da Decisão de Recursos Próprios por todos os Estados-Membros em tempo recorde, estamos muito satisfeitos por termos conseguido dar mais este passo durante a Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia”, [afirmou](#) João Leão, Presidente do ECOFIN.

Foram colocados 20 mil milhões de euros nesta primeira emissão, a uma taxa de 0,086 e com um prazo de vencimento de 10 anos. A procura superou 142 mil milhões de euros e foi sete vezes superior à oferta. Este forte apetite dos investidores pelas novas obrigações contribuiu para reduzir a primeira indicação de preço em 3 pontos base.

Inflação anual de 2,0% na zona euro; 2,3% na UE

A taxa de inflação anual da zona euro foi de 2,0% em maio de 2021, contra 1,6% em abril. Há um ano, a taxa era de 0,1%. A inflação anual da União Europeia foi de 2,3% em maio de 2021, acima dos 2,0% registados em abril. Em 2020, a taxa era de 0,6%. Estes números foram [publicados](#) pelo Eurostat, o serviço de estatística da União Europeia.

As taxas anuais mais baixas foram registadas na Grécia (-1,2%), Malta (0,2%) e Portugal (0,5%). As taxas anuais mais elevadas foram registadas na Hungria (5,3%), Polónia (4,6%) e Luxemburgo (4,0%). Em comparação com abril, a inflação anual caiu em quatro Estados-Membros, manteve-se estável num e subiu em vinte e dois.

Em maio, a maior contribuição para a taxa de inflação anual da zona euro proveio da energia (+1,19 pontos percentuais), seguido dos serviços (+0,45 pp), bens industriais não energéticos (+0,19 pp) e alimentos, álcool e tabaco (+0,15 pp).



Emprego

Taxa de oferta de emprego na zona euro fixada em 2,1%; 2,0% na UE

No primeiro trimestre de 2021, a taxa de oferta de emprego foi de 2,1% na zona Euro, contra 1,9% no trimestre anterior e 1,8% no primeiro trimestre de 2020, de acordo com números [divulgados](#) pelo Eurostat. A taxa de oferta de emprego na UE foi de 2,0% no primeiro trimestre de 2021, acima dos 1,8% do trimestre anterior e do primeiro trimestre de 2020.

Entre os Estados-Membros para os quais existem dados comparáveis, as taxas de oferta de emprego mais elevadas no primeiro trimestre de 2021 foram registadas na República Checa (5,0%), Bélgica (3,5%) e Países Baixos (3,0%). Em contraste, as taxas mais baixas foram observadas na Grécia (0,3%) e em Espanha (0,7%). Em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, as taxas de oferta de emprego diminuíram em oito Estados-Membros, permanecendo estável em cinco e aumentando em doze. Os dados não estavam disponíveis para a França (primeiro trimestre de 2020) nem para Irlanda (primeiro trimestre de 2021). As maiores diminuições foram registadas na República Checa e no Luxemburgo. (ambos -0,7 pp) e Suécia (-0,4 pp). Os maiores aumentos foram registados em Itália (+0,8 pp), na Lituânia (+0,5 pp) e na Suécia (-0,4 pp). Os Países Baixos (+0,4 pp).

Crescimento anual dos custos laborais em 1,5% na zona euro; 1,7% na UE

No primeiro trimestre de 2021, os custos relacionados com a mão-de-obra aumentaram 1,5% na zona euro e 1,7% na UE, em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. No quarto trimestre de 2020, os custos da mão-de-obra aumentaram 2,8% e 3,2%, respetivamente, segundo os dados [publicados](#) pelo Eurostat.

As duas principais componentes dos custos da mão-de-obra são os salários e os custos não salariais. Na zona euro, os custos dos salários e vencimentos por hora trabalhada cresceram 2,2%, enquanto a componente não salarial caiu 0,9% no primeiro

trimestre de 2021, em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. No quarto trimestre de 2020, as variações anuais foram de +3,5% para os salários e vencimentos e de +0,8% para a componente não salarial. Na UE, os custos dos salários e vencimentos por hora aumentaram 2,6% e a componente não salarial diminuiu 1,0% no primeiro trimestre de 2021. No quarto trimestre de 2020, a variação anual dos salários e vencimentos foi de +3,8% e para a componente não salarial de +1,1%.

Tanto na UE como na área do euro, a componente não salarial moderou o crescimento dos custos do trabalho, em particular devido aos benefícios fiscais e subsídios concedidos pelos governos da UE para apoiar as empresas afetadas pela crise.



Comissão Europeia apresenta guia sobre oportunidades de financiamento público para projetos de hidrogénio na terceira edição do Fórum Europeu do Hidrogénio

Realizou-se nos dias 17 e 18 de junho o Fórum Europeu do Hidrogénio 2021 que reuniu mais de 1400 membros da [Aliança Europeia do Hidrogénio Limpo](#), provenientes de autoridades públicas, da indústria e da sociedade. O Vice-Presidente Executivo Frans Timmermans e o Comissário Thierry Breton assistiram à abertura do Fórum. O Fórum do Hidrogénio lançou um processo de matchmaking, proporcionando aos membros uma plataforma para trocar, discutir projetos e explorar a união de forças. Com isto, a Comissão pretende reunir vários atores da cadeia de valor do hidrogénio na UE, desde a produção de hidrogénio até à sua aplicação, nomeadamente nos setores da indústria, transportes e energia. No Fórum, a Comissão apresentou o [Hydrogen Public Funding Compass](#), um guia em linha sobre instrumentos de financiamento público a nível da UE e nacional, apoiando projetos de hidrogénio renovável e com baixo teor de carbono. O guia ajuda as partes interessadas a identificar programas, fundos relevantes, descobrir que projetos podem financiar, que tipo de financiamento está disponível e que condições se aplicam.

Em maio, a Aliança Europeia para o Hidrogénio Limpo acolheu quase mil projetos renováveis e de baixo teor de carbono que os membros da Aliança estão a planear implementar até 2030 para produzir quase 9 milhões de toneladas de hidrogénio, na sua maioria renováveis, por ano. Além disso, os projetos rececionados confirmam que o consumo de hidrogénio limpo deverá arrancar em grande escala nos próximos três a quatro anos, ajudando a UE a cumprir os seus objetivos em matéria de alterações climáticas.



Fundos, financiamentos e prémios

Fundos para os assuntos internos: Conselho adota fundos de 18 mil milhões de euros para 2021-2027

O Conselho [adotou](#), no dia 14 de junho, três propostas setoriais para o financiamento das políticas relativas aos assuntos internos, no âmbito do Quadro Financeiro Plurianual de 2021-2027. Os textos têm agora de ser adotados pelo Parlamento Europeu. Os fundos em causa são: Fundo de Asilo, Migração e Integração; Instrumento de Apoio Financeiro para a Gestão de Fronteiras e Vistos; e o Fundo de segurança interna. Os fundos são necessários para responder aos desafios migratórios em evolução, tanto dentro da UE como em cooperação com países terceiros.

O [Fundo de Asilo, Migração e Integração](#) também abrange, por exemplo, ações em países terceiros ou em relação a estes. Em relação ao [Instrumento de Apoio Financeiro para a Gestão de Fronteiras e Vistos](#), o texto acordado reflete os desenvolvimentos recentes tais como a expansão da Guarda Costeira e Fronteira Europeia, a modernização da Política Comum de Vistos e o desenvolvimento e interoperabilidade de sistemas informáticos de grande escala (incluindo o sistema europeu de informação e autorização de viagens e o sistema de entrada/saída). Quanto ao [Fundo de Segurança Interna](#), é reconhecida a importância de se intensificar a luta contra o terrorismo e a radicalização, o crime grave e organizado e a cibercriminalidade. Apoiará, entre outras, medidas para melhorar o intercâmbio de informação, a cooperação transfronteiriça, incluindo operações conjuntas sobre terrorismo e crime organizado, e reforçará as capacidades de prevenção e combate ao crime.

Adotadas 11 parcerias no âmbito do Horizonte Europa no valor de 22 mil milhões de euros

A Comissão [lançou](#) onze novas parcerias europeias (decorrerão de 2021 a 2030) para impulsionar os investimentos em investigação e inovação, e superar os grandes desafios em matéria de clima e sustentabilidade, no sentido de tornar a Europa a primeira economia com impacto neutro no clima, concretizando, desta forma, os desideratos do [Pacto Ecológico Europeu](#). Em consonância com os objetivos da dupla transição ecológica e digital, as parcerias substantificarão as ambições digitais da UE para a próxima década, a [Década Digital da Europa](#). O total das autorizações, incluindo as dos parceiros privados e dos Estados-Membros, ascende a cerca de 22 mil milhões de EUR.

Governo Regional dos Açores atribui Bolsa Medeiros Ferreira a André Garcia

O Governo Regional dos Açores [atribuiu](#) a Bolsa de Estudo José Medeiros Ferreira a André Garcia, licenciado em Ciências da Comunicação, para a frequência de uma pós-graduação no Colégio da Europa para 2021/2022, cursando o Mestrado em Estudos Europeus Interdisciplinares em Varsóvia, na Polónia. A cerimónia de assinatura do contrato de atribuição da bolsa, que decorreu em São Roque do Pico na segunda-feira, foi presidida pelo Subsecretário Regional da Presidência, Pedro de Faria e Castro, e contou ainda com a presença do Secretário Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego, Duarte Freitas.

“As experiências internacionais são fundamentais para o enriquecimento do percurso académico e profissional de qualquer jovem Açoriano, sendo de salutar a Bolsa Medeiros Ferreira, uma medida a que se pretende dar continuidade”, asseverou Faria e Castro. A bolsa comparticipa os encargos com as propinas do curso, que incluem alojamento e alimentação, assim como uma viagem de ida e volta entre a residência do aluno e o local do curso.

14,7 mil milhões de euros do programa Horizonte Europa para uma Europa mais saudável, mais ecológica e mais digital

A Comissão Europeia adotou o [principal programa de trabalho](#) do [Horizonte Europa](#) para o período 2021-2022, que define os objetivos e domínios temáticos específicos. Estes investimentos contribuirão para acelerar as transições ecológica e digital, facilitando uma recuperação pós-pandémica sustentável. Além disso, reforçarão simultaneamente o [Espaço Europeu da Investigação](#). Os primeiros convites à apresentação de propostas serão abertos no [portal de financiamento e concursos](#) da Comissão no dia 22 de junho. As [Jornadas Europeias da Investigação e Inovação](#), que irão decorrer a 23 e 24 de junho, serão a ocasião para os decisores políticos, investigadores, inovadores e cidadãos debaterem o Horizonte Europa. As [Jornadas de Informação do Horizonte Europa](#) destinadas a potenciais candidatos realizam-se entre 28 de junho e 9 de julho.



Mar e Pescas

Presidência portuguesa da União Europeia promoveu reflexão sobre Política Comum das Pescas

O ministro do Mar, Ricardo Serrão Santos, [promoveu](#) uma reflexão sobre a Política Comum das Pescas, ao nível dos resultados já alcançados e dos objetivos para o futuro. Esta reflexão ocorreu numa reunião informal dos ministros das Pescas da União Europeia, a 15 de junho, no CCB (Lisboa), no âmbito da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia.

Até final de 2022 será feito um balanço detalhado desta política, adotada em 2013, no sentido de preparar a sua revisão, que deverá fortalecer a sustentabilidade social e económica das comunidades costeiras e reconhecer o papel dos pescadores como «guardiões dos mares». O novo Regulamento será ainda um instrumento determinante para enfrentar os desafios relacionado com as alterações climáticas e a conservação da biodiversidade. Nas suas conclusões, no final da reunião, o Ministro do Mar realçou que «há uma perceção generalizada de progressos na Política Comum das Pescas, sendo que a maior evidência desta evolução se fez sentir nas medidas tomadas relativas à proteção do ambiente marinho, à recuperação e gestão sustentável dos recursos, bem como no desenvolvimento da aquicultura, sendo de admitir que os resultados obtidos poderiam ser ainda melhores, não fosse o Brexit e a pandemia».

Além dos representantes dos 27 Estados-Membros, participaram neste debate o Comissário Europeu para a Agricultura, Janusz Wojciechowski, o Presidente da Comissão das Pescas do Parlamento Europeu, Pierre Karleskind, e a Diretora-Geral dos Assuntos Marítimos e das Pescas da Comissão Europeia, Charlina Vitcheva.

Documento de trabalho da Comissão que avalia o Regulamento (UE) 2016/2336 que estabelece condições específicas para a pesca de unidades populacionais de profundidade no Atlântico Nordeste

A Comissão Europeia apresentou, na reunião do dia 17 de junho da Comissão das Pescas do Parlamento Europeu, o seu [Documento de trabalho](#) que avalia o Regulamento (UE) 2016/2336 que estabelece condições específicas para a pesca de unidades populacionais de profundidade no Atlântico Nordeste.

É referido que a pesca de espécies de profundidade ocorre em encostas de águas profundas, cristas e montes submarinos com artes que podem varrer o fundo do mar. Isto leva a impactos importantes na fauna de profundidade, que é feita de espécies de crescimento lento e de vida longa, tais como recifes de coral, esponjas, anémonas e pennatuláceas (penas-do-mar), que compõem os chamados " ecossistemas marinhos vulneráveis " (EMV).

A Comissão Europeia concluiu que o [Regulamento que estabelece condições específicas para a pesca de unidades populacionais de profundidade no Atlântico Nordeste e disposições aplicáveis à pesca em águas internacionais do Atlântico Nordeste](#) (Deep-sea Regulation) provou a sua eficácia ao contribuir para a preservação dos peixes de profundidade através da proibição da pesca com redes de arrasto abaixo dos 800 metros. Tal facto também permitiu uma diminuição das capturas de outras espécies de profundidade ditas acessórias, em particular de tubarões. A aplicação desigual pelos Estados-Membros da cobertura do programa de observação e a falta de registos de EMV levaram a uma eficácia reduzida na melhoria dos conhecimentos científicos sobre habitats de profundidade.



Coesão digital e 5G nas Regiões Ultraperiféricas

A eurodeputada Sara Cerdas [submeteu](#) uma pergunta à Comissão Europeia com pedido de resposta escrita relativa ao desenvolvimento da rede móvel de quinta geração percecionada como «prioridade por parte da Comissão Europeia em 2016, tendo sido inclusive previsto que em 2020 houvesse 5G em toda a União Europeia, ainda que a sua implementação esteja a demorar mais do que o previsto.». Considerando que nas Regiões Ultraperiféricas portuguesas, ainda não existe cobertura de rede/dados em determinadas zonas, Sara Cerdas levantou as seguintes questões:

«1. De que maneira é que a Comissão Europeia irá garantir uma coesão digital nas diferentes regiões da Europa, nomeadamente nas regiões ultraperiféricas, e colmatar as discrepâncias e desigualdades no acesso entre as grandes cidades com 5G e as outras que ainda não têm cobertura de rede de dados?»

2. Quais os investimentos previstos para as regiões ultraperiféricas, no sentido de colmatar as falhas na rede e cobertura de dados, e assim permitir a atração e fixação de empresas, jovens e trabalhadores, melhorando o desenvolvimento destas regiões, e contribuir para a coesão territorial?».



COVID-19: Grupo de Missão UE/EUA relativo à produção e fornecimento de vacinas

Na cimeira, a União Europeia e os Estados Unidos [concordaram](#) em intensificar o trabalho para pôr fim à pandemia do coronavírus, preparar futuros desafios de saúde globais, e impulsionar uma recuperação global sustentável. Para este fim, os líderes estabeleceram um Grupo de Missão UE-EUA que irá lidar com o fabrico e fornecimento de vacinas. Para reiniciar viagens seguras e sustentáveis entre a UE e os Estados Unidos, foi igualmente criado um Grupo de Trabalho conjunto de Peritos.

Reação dos europeus à vacinação contra a Covid-19

Um [inquérito rápido](#) do Eurobarómetro realizado no final de maio de 2021 mostra que 75% dos europeus concordam que as vacinas COVID-19 são a única forma de acabar com a pandemia. 69% ou já estão vacinados, ou estão ansiosos por serem vacinados o mais depressa possível; 79% pretendem ser vacinados em algum momento deste ano. Contudo, existem variações significativas entre os Estados-Membros e por grupo etário, sendo as pessoas com menos de 45 anos mais hesitantes do que as pessoas acima dessa idade. Em média, 70% pensam que a UE está a desempenhar um papel fundamental para garantir o acesso às vacinas COVID-19 no seu país. Uma estreita maioria dos que expressam um ponto de vista está satisfeita com a forma como a UE lidou com a estratégia de vacinação (47% satisfeitos, 45% insatisfeitos). As opiniões sobre a forma como os governos nacionais lidaram com ela são ligeiramente mais negativas (46% satisfeitos, 49% insatisfeitos).

Programa UE pela Saúde- Adotado o primeiro programa de trabalho anual no valor de 312 milhões de euros

[A partir de hoje](#), o [Programa UE pela Saúde](#) (EU4Health) irá financiar sistemas de saúde mais modernos e resilientes, intervenções que visam a preparação contra crises sanitárias e uma ação mais decisiva da UE na luta contra o cancro. O primeiro [programa de trabalho anual](#) do EU4Health alocará 312 milhões de euros na preparação de crises, prevenção de doenças, sistemas de saúde, capital humano na área da saúde, e digitalização. Os projetos financiados abrangerão a monitorização de doenças, prevenção da escassez de medicamentos, deteção precoce, diagnóstico e tratamento do cancro, reforço das Redes Europeias de Referência para as doenças raras, teste da resiliência dos sistemas de saúde, e a preparação de um Espaço Europeu de Dados de Saúde. O programa será gerido pela Comissão Europeia e pela [Agência Executiva Europeia da Saúde e Digital](#).

Tribunal belga ordena à AstraZeneca que entregue doses de vacina à UE

O Tribunal de Primeira Instância de Bruxelas [decidiu](#) avançar com medidas provisórias no processo instaurado contra a AstraZeneca pela Comissão Europeia e pelos 27 Estados-Membros da UE. O tribunal ordena à AstraZeneca que entregue urgentemente 50 milhões de doses de vacinas até 27 de setembro de 2021 - de acordo com um calendário vinculativo: 15 milhões de doses até 26 de julho, às 9 horas da manhã; 20 milhões de doses até 23 de agosto; e 15 milhões de doses até 27 de Setembro. Em caso de incumprimento destes prazos de entrega, a AstraZeneca terá de pagar uma penalização de 10 euros por dose não entregue. A decisão do juiz sobre as medidas provisórias solicitadas baseia-se no facto de que a AstraZeneca cometeu uma infracção grave ("faute lourde") das suas obrigações contratuais com a UE.

O tribunal considera também que a AstraZeneca deveria ter envidado todos os esforços para entregar as vacinas dentro do calendário acordado, incluindo a partir dos locais de produção britânicos explicitamente mencionados no contrato.



Tecnologia, comunicações, informática e satélites.

Roaming sem sobretaxas – Conselho define a sua posição sobre continuação e revisão da política

Os embaixadores dos Estados-Membros [chegaram](#) a acordo sobre um mandato de negociação para prorrogar o regime "roam-like-at-home", que entrou em vigor em 2017, e cuja vigência terminará a 30 de junho de 2022. A proposta introduz igualmente novas medidas para aumentar a transparência de serviços de valor acrescentado e visa assegurar uma boa experiência dos clientes em termos de qualidade do serviço e de acesso aos serviços de emergência.

Outro aspeto importante é assegurar que o regulamento tenha em conta o impacto da pandemia de COVID-19 e as mudanças que dela resultaram nas viagens e no turismo, o aumento do trabalho a partir de casa e as reuniões à distância que afetam o consumo de itinerância. A proposta tem igualmente em conta a implantação da tecnologia 5G, uma vez que estamos no início de uma mudança tecnológica fundamental na Europa e, atualmente, ainda não dispomos de dados sobre os custos da prestação de serviços 5G, especialmente serviços de itinerância de dados. O acordo permite à Presidência do Conselho encetar conversações com o Parlamento Europeu assim que o Parlamento tiver definido a sua posição de negociação. Tanto o Conselho como o Parlamento Europeu terão de dar o seu acordo ao texto final.



Turismo

Etapa legislativa do Certificado Digital COVID da UE formalmente concluída

Os Presidentes das três instituições da UE, o Parlamento Europeu, o Conselho da UE e a Comissão Europeia participaram, na segunda-feira, dia 14 de junho, na cerimónia oficial de [assinatura](#) do [Regulamento](#) sobre o [Certificado Digital COVID da UE](#), marcando o fim do processo legislativo.

O objetivo do Certificado Digital COVID da UE passa por facilitar a circulação segura e livre dentro da UE durante a pandemia da COVID-19. Todos os europeus têm o direito à livre circulação, também sem o certificado, mas o certificado simplificará as viagens, isentando os titulares de restrições como a quarentena. O Certificado Digital COVID da UE será acessível a todos e: cobrirá vacinação, teste e recuperação da COVID-19; será gratuito e disponível em todas as línguas da UE; estará disponível em formato digital e em papel; será seguro e incluirá um código QR assinado digitalmente;

Os Estados-Membros devem abster-se de impor restrições adicionais de viagem aos titulares de um Certificado COVID Digital da UE, a menos que sejam necessárias e proporcionadas para salvaguardar a saúde pública. Além disso, a Comissão comprometeu-se a mobilizar 100 milhões de euros ao abrigo do Instrumento de Apoio de Emergência para apoiar os Estados-Membros na realização de testes a preços acessíveis. O Regulamento será aplicável durante 12 meses a partir de 1 de julho de 2021.

COVID-19: Conselho atualiza recomendação sobre restrições à livre circulação

Esta [atualização](#) responde à evolução da situação epidemiológica, às campanhas de vacinação em curso e à adoção do Certificado Digital COVID da UE. A recomendação atualizada inclui dois critérios adicionais a ter em conta ao ponderar a possibilidade de restringir a livre circulação: a taxa de vacinação; e a prevalência de variantes de COVID-19 que suscitem preocupação ou interesse.

A recomendação aumenta igualmente os limiares para a inclusão de uma zona numa das quatro cores definidas:

- **verde:** quando o número cumulativo de casos notificados em 14 dias é inferior a 50 e a taxa de testes positivos é inferior a 4 %, ou quando o número cumulativo de casos notificados em 14 dias é inferior a 75 e a taxa de testes positivos é inferior a 1 %
- **laranja:** quando o número cumulativo de casos notificados em 14 dias é inferior a 50 e a taxa de testes positivos é igual ou superior a 4 %; quando o número cumulativo de casos notificados em 14 dias se situa entre 50 e 75 e a taxa de testes positivos é igual ou superior a 1 %; ou quando o número cumulativo de casos notificados em 14 dias se situa entre 75 e 200 e a taxa de testes positivos é inferior a 4 %

- **vermelho:** quando o número cumulativo de casos notificados em 14 dias se situa entre 75 e 200 e a taxa de testes positivos é igual ou superior a 4 %; ou quando o número cumulativo de casos notificados em 14 dias se situa entre 200 e 500
- **vermelho-escuro:** o limiar para esta cor mantém-se num número cumulativo de casos notificados superior a 500

Se a situação epidemiológica numa região se deteriorar rapidamente, em especial devido a uma elevada prevalência de variantes que suscitam preocupação ou interesse, os Estados-Membros podem acionar o mecanismo de "travão de emergência". Nessa base, os Estados-Membros devem também exigir que as pessoas vacinadas e recuperadas sejam submetidas a testes e/ou quarentena/autoisolamento.

Os **titulares de certificados de vacinação** emitidos em conformidade com o Regulamento relativo ao Certificado Digital COVID da UE não terão de realizar testes nem serão submetidos a quarentena/autoisolamento se estiverem totalmente vacinados com uma vacina aprovada pela EMA e se tiverem decorrido pelo menos 14 dias desde a vacinação completa. Os Estados-Membros podem igualmente levantar essas restrições após a primeira de uma série de duas doses.

As pessoas recuperadas detentoras de um certificado comprovando que decorreram menos de 180 dias desde a data de um resultado positivo não terão de realizar testes nem serão submetidas a quarentena/autoisolamento. Os menores não devem ser submetidos a quarentena/autoisolamento se a pessoa que os acompanha não estiver sujeita à mesma obrigação por já estar vacinada ou por ter recuperado da COVID-19.

EASA e o CEPCD atualizam diretrizes de viagens aéreas para complementar os Certificados COVID Digital da UE

A Agência Europeia para a Segurança da Aviação (AESA) e o Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (CEPCD) [atualizaram](#) o Protocolo sobre Segurança da Aviação. Este oferece orientações operacionais claras e recomendações baseadas no risco de viagens aéreas para a saúde, complementando outras iniciativas da União Europeia, tais como o Certificado COVID Digital da UE. O Protocolo tem em conta novas provas e desenvolvimentos recentes, tais como a circulação de variantes preocupantes e o lançamento dos programas de vacinação COVID-19. Neste contexto, o Protocolo sublinha a necessidade de se manter certas medidas atualmente em vigor, tais como o uso de máscaras médicas faciais, boa higiene e distanciamento físico.

O [Protocolo](#), cujas recomendações não são vinculativas, ajudará os Estados-Membros a assegurar uma abordagem harmonizada em toda a Europa. Isto beneficiará não só os viajantes, mas também ajudará os setores dos transportes aéreos e do turismo a recuperarem em segurança.



Mobilidade e Transportes

Mecanismo Interligar a Europa – Conselho adota posição em Primeira Leitura

O Conselho adotou a sua [posição em primeira leitura](#) em relação ao Mecanismo Interligar a Europa (MIE). O Parlamento Europeu deverá agora confirmar em segunda leitura a posição do Conselho, visto que a posição do Conselho [reflete](#) o resultado das negociações interinstitucionais. O programa terá uma dotação orçamental de 33,71 mil milhões de euros, e tem como objetivo geral construir, desenvolver, modernizar e completar as redes transeuropeias nos domínios dos transportes, da energia e do digital, bem como facilitar a cooperação transfronteiriça em matéria de energias renováveis, tendo em conta os compromissos de descarbonização a longo prazo, reforçando a competitividade europeia, o crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, a coesão territorial, social e económica, o acesso ao mercado interno e a sua integração. Esta será segunda edição do programa, que decorrerá de 2021 a 2027. No que diz respeito a obras realizadas em Regiões Ultraperiféricas, em qualquer dos setores dos transportes, energia e digital, aplica-se uma taxa de cofinanciamento máxima específica de 70 % (artigo 15.º).

Acordo provisório sobre as regras de tarifação rodoviária da União Europeia

Os legisladores chegaram a [acordo](#) quanto às novas regras de tarifação rodoviária (Diretiva Eurovinheta). As regras revistas introduzem portagens baseadas nas emissões de CO2 para veículos pesados em toda a UE, um pilar fundamental do compromisso da UE para alcançar a neutralidade climática até 2050 e da sua [Estratégia de Mobilidade Sustentável e Inteligente](#). As regras atuais abrangem os camiões com mais de 3,5 toneladas. O acordo provisório alarga o âmbito de aplicação a todos os veículos pesados e ligeiros e prevê taxas rodoviárias mais proporcionadas também para os automóveis. As futuras taxas para camiões e autocarros abordarão o CO2, bem como as emissões poluentes, e a Diretiva revista introduzirá também a opção de cobrar taxas pelo congestionamento e cobrar mais por viagens em áreas sensíveis, sendo as receitas provenientes dessas taxas adicionais utilizadas em benefício do transporte sustentável. A Comissão apresentou a sua [proposta](#) revista para a Diretiva Eurovinheta a 31 de maio de 2017. Assim que o acordo provisório for formalmente aprovado pelo Parlamento e pelo Conselho, a Diretiva entrará em vigor no 20º dia após a sua publicação.



Posição do Conselho em relação ao Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura

O Conselho da União Europeia apresentou a sua [posição em primeira leitura](#) com vista à adoção do Regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho que cria o Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura, e que altera o Regulamento (UE) 2017/1004. A Suécia foi o único Estado-Membro a [votar](#) contra o acordo. Com base neste documento, Portugal deverá alocar aos Açores e à Madeira, pelo menos, 102 milhões de euros. A taxa de cofinanciamento máxima do FEAMPA por objetivo específico deverá ser de 70 % das despesas públicas elegíveis, com exceção da compensação para custos adicionais nas Regiões Ultraperiféricas, onde deverá ser de 100 %. O FEAMPA pode ainda apoiar compensações por custos adicionais suportados pelos operadores nas atividades de pesca, cultura, transformação e comercialização de certos produtos da pesca e da aquicultura das Regiões Ultraperiféricas. O Parlamento Europeu deverá confirmar na [sessão plenária de julho](#) (dia 5) a posição do Conselho, já que esta reflete a acordo interinstitucional informal.

Conclusões do Conselho sobre o impacto socioeconómico da COVID-19 na igualdade de género

O Conselho [refere](#) que «a persistência da desigualdade entre homens e mulheres, sob a forma de uma partilha desigual das tarefas domésticas e da prestação de cuidados no agregado familiar, levou as mulheres a suportar uma parte desproporcionada do trabalho não remunerado que aumentou durante a crise da COVID-19 na sequência da redução da oferta de serviços de prestação de cuidados, do encerramento de escolas e das exigências do ensino em linha e do aumento das tarefas domésticas habituais associada à indisponibilidade de serviços domésticos externos e da falta de acesso a ajuda informal. A desigualdade salarial sistémica também gerou disparidades de género em alguns Estados-Membros no que toca à utilização de licenças para assistência à família durante a pandemia, sendo o recurso a essas licenças mais elevado entre as mulheres do que entre os homens. Estes desequilíbrios têm um impacto potencialmente prejudicial no bem-estar das mulheres, nas suas perspetivas a longo prazo no mercado de trabalho e na sua progressão na carreira, e ameaçam reforçar os papéis estereotipados em função do género. As responsabilidades pela prestação de cuidados recaem mais frequentemente sobre as mulheres, facto que já constituía uma das principais razões para a inatividade das mulheres, mesmo antes da crise.».

Assim sendo, a título de exemplo, o Conselho convida os Estados-Membros a «assegurarem que os planos nacionais de recuperação e resiliência respeitam o compromisso de integração da igualdade de género e de oportunidades para todos, de acordo com os princípios 2 e 3 do Pilar Europeu dos Direitos Sociais, com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5 das Nações Unidas e, se for caso disso, com a estratégia nacional para a igualdade de género».

Compra social — Guia para ter em conta os aspetos sociais nos concursos públicos

A [segunda edição do Guia](#) foi celebrado entre a Comissão Europeia e Governos Locais pela Sustentabilidade (ICLEI), com o apoio da consultora Public Procurement Analysis (PPA). O presente guia tem por finalidade ajudar os adquirentes públicos e incentivar boas práticas. Trata-se de um documento não vinculativo, que não prejudica os direitos e deveres estabelecidos na legislação da UE. Está sujeito à evolução da prática da adjudicação de contratos públicos e da jurisprudência do Tribunal de Justiça da União Europeia, que continua a ser o único órgão competente para interpretar perentoriamente o direito da União. Os conceitos, ideias e soluções apresentados no presente documento não prejudicam a aplicação das legislações nacionais, podendo ter de ser adaptados para atender ao quadro jurídico nacional.

Mais no Parlamento Europeu...

Calendário para [2021](#) e para [2022](#).



Em aberto



Procura emprego nas instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os [seis passos](#) para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



Estágios

[Nesta página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas até ao próximo dia 12 de abril. Informações em detalhe [aqui](#).



Banco Europeu de Investimento tem diversas vagas para Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



Operação naval europeia IRINI abre estágios para os interessados em Política de Defesa

Estão abertas candidaturas para estagiar na operação naval europeia IRINI, destinada a controlar o embargo de armas em direção à Líbia. Os estágios tem a duração de quatro meses, renováveis por igual período. Mais informações e candidaturas [aqui](#).



Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Até 10 de dezembro, a Agência Espacial Europeia tem abertas candidaturas para o seu programa de estágios 2021, direcionado a estudantes com a duração de 6 meses, em regime de teletrabalho, devido à pandemia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é a nova iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).



Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).



Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#) e [Mercado Português](#).



Viver em Bruxelas

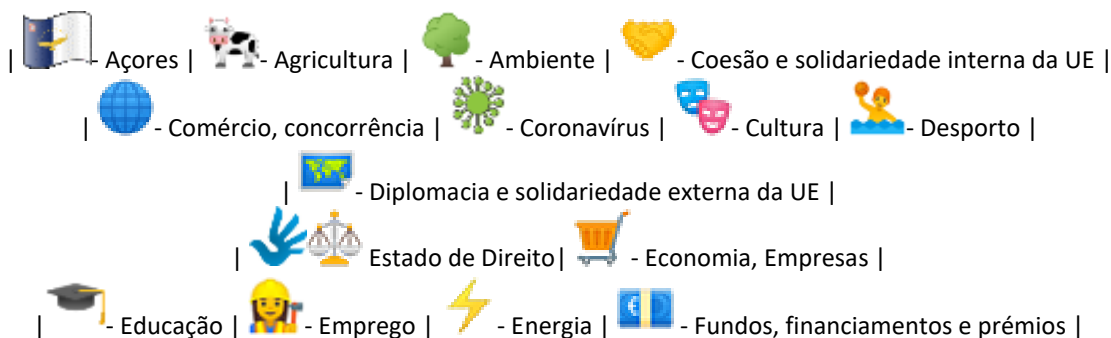
Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

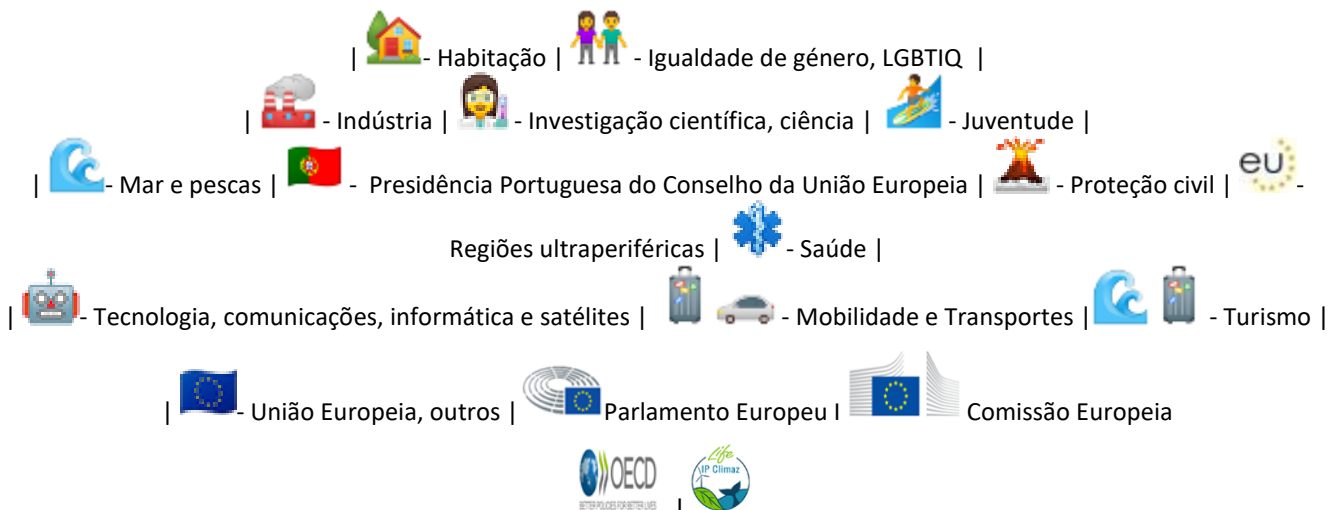
O [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#) tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)

O que é o Az@Brx?

O Az@Brx é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em Português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o Inglês, o Francês e o Castelhana. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao [SIARAM](#) ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras. **Legenda: Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

Legenda:





Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR- [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBDC – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT - [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política Agrícola Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – Perguntas e Respostas | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da EU](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)

[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa [Política de Privacidade](#) – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

gabinetebruxelas@azores.gov.pt | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

[O Gabinete dos Açores em Bruxelas no Registo de Transparência da União Europeia](#)

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!